

Localização



Sinalização e marcação do percurso

Este percurso é parte integrante da rede de percursos pedestres da Valimar - ComUrb e do Parque Natural do Litoral Norte.

Trilho da Natureza: entre o Cávado e o Atlântico

- 1 - Clube Náutico de Fão
- 2 - Estuário do rio Cávado
- 3 - Passadiço
- 4 - Restinga de Ofir
- 5 - Cavalos de Fão
- 6 - Praia de Ofir
- 7 - Capela e Facho da Bonança
- 8 - Necrópole medieval das Barreiras
- 9 - Ponte de Fão

Fonte: Carta Militar de Portugal do Instituto Geográfico do Exército; escala 1/25000, Folha n.º 68



Cavalos de Fão

Praia de Fão

Ofir

Sr.ª da Bonança

Ramalhão

FÃO

Lirios

Contactos úteis

Câmara Municipal de Esposende
• Telf.253 960 100

Posto de Turismo de Esposende
• Telf.253 961 354

Parque Natural do Litoral Norte
• Telf.253 965 830

Valimar - ComUrb
• Telf.258 909 340

Linha de Apoio ao Turista
• Telf.800 296 296

Bombeiros Voluntários de Esposende
• Telf.253 964 115

Hospital:
Valentim Ribeiro • Telf.258 829 081
Fão • Telf.258 989 300

GNR
• Telf. 253 961 233

Protecção à Floresta • 117 | SOS • 112

Caminho Certo

Caminho Errado

Virar à Esquerda

Virar à Direita

Ficha Técnica

Nome do Percurso:
Trilho da Natureza: entre o Cávado e o Atlântico

Entidade Promotora:
Valimar - ComUrb

Tipo de Percurso:
Pequena Rota

Âmbito do Percurso:
Paisagístico-Cultural

Ponto de Partida:
Clube Náutico de Fão

Distância Percorrida:
5 Km

Duração do Percurso:
3 horas

Grau de Dificuldade:
Fácil

Fotos:
João Jacques
José Costa
Escola Profissional de Esposende
Parque Natural do Litoral Norte

Textos:
Curso Técnico de Turismo Ambiental e Rural da Escola Profissional de Esposende

Grafismo:
'designdefacto'



Descrição do Percurso

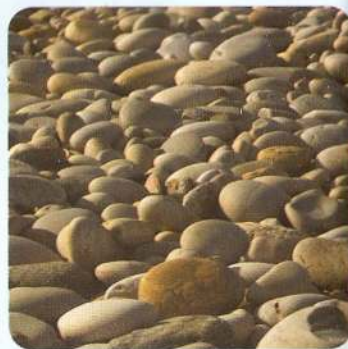
“Trilho da Natureza: entre o Cávado e o Atlântico”, pela respectiva extensão de 5 km é considerado de Pequena Rota (PR).

Situa-se na margem esquerda do estuário do rio Cávado, desenvolve-se no Parque Natural do Litoral Norte e tem como principais motivos de interesse: o estuário do rio Cávado e as espécies de fauna e flora que aí residem, bem como o sistema dunar que se prolonga por toda esta costa marítima; a Necrópole Medieval das Barreiras e a Capela e Facho da Bonança. Saindo do Clube Náutico de Fão, em direcção a norte, seguindo um caminho em terra batida que segue paralelo ao leito do rio Cávado, podemos observar, entre outras espécies, a pega-rabuda, o corvo-marinho e o pato-real. Um pouco mais à frente observamos o aparecimento do pinheiro manso e do pinheiro bravo e a existência de canais de água, já um pouco afastados do principal braço do rio. Junto a um antigo poço de água, viramos à direita em

direcção a nascente de forma a melhor observarmos estes canais de águas, mais quentes e pouco profundos, frequentemente utilizados por algumas espécies piscícolas para aí desovarem. Abandonamos o local em direcção a poente e no antigo caminho com calçada à portuguesa, viramos à direita em direcção a norte. Depois de ultrapassarmos a estalagem do Parque do Rio, viramos à direita em direcção ao rio. Uma vez no leito do Cávado, continuamos, ao longo da sua margem, pelo paredão, até que este se finalize.

De seguida, viramos à esquerda, direcção poente, através de um trilho que nos levará novamente até ao caminho em calçada à portuguesa. Continuando para norte, através deste caminho, atravessamos o passadiço que aí encontramos, transpondo o cordão dunar que nos levará à zona de finas areias da praia. Este sistema dunar, denominado de restinga, é uma barreira natural que separa o mar do rio e que protege a cidade de Esposende do avanço das águas do mar. Prosseguimos o nosso percurso pela praia de Ofir, em direcção a sul e, a determinada altura, deparamo-nos, do nosso lado

direito, com afloramentos rochosos, que são parte integrante dos lendários cavalos de Fão - a Sarnelha. Ultrapassada esta zona de Ofir, continuamos em direcção a sul até que, depois de passar o esporão a sul de Ofir, viramos à esquerda, em direcção a nascente, até alcançar a Capela e Facho da Bonança. Depois de os visitarmos, prosseguimos em direcção ao cruzamento com a EM 501. Aqui seguimos em frente, pela EM 401, até ao quilómetro 4.510, altura em que devemos virar à direita de forma a visitarmos a Necrópole Medieval das Barreiras. Voltando novamente à EM 401, virando à esquerda, encontramos-nos novamente no Clube Náutico de Fão, finalizando este trilho da natureza.



Regulamento do Percurso

- Não saia do percurso marcado e sinalizado. Preste atenção às marcações.
- Evite fazer ruídos e barulhos.
- Respeite a propriedade privada. Feche portões e cancelas.
- Não abandone o lixo, leve-o até ao respectivo local de recolha.
- Cuidado com o gado. Não incomode os animais.
- Deixe a natureza intacta. Não recolha plantas, animais ou rochas.
- Faça fogo apenas nos locais destinados para este efeito.
- Evite andar sozinho na montanha.
- Guarde o máximo de cuidado nos dias de nevoeiro.
- Utilize sempre botas de montanha, impermeável e um chapéu.
- Para sua segurança solicite um guia.